

FORMAÇÃO E PET-SAÚDE: EXPERIÊNCIAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DO CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO

Iara Suelane Pontes Nogueira; Nailma Louise Mendonça de Araújo; Emerson Rogério Costa Santiago; Sabrina Mirely Matos Silva; Laís Sousa Barbosa; Maria Isabella Xavier Campos; Luciana Gonçalves de Orange; Keila Fernandes Dourado; Edilma Edilene da Silva; Cybelle Rolim de Lima (orientador)

A palavra formação comporta uma multiplicidade de significados, sendo vista como necessária para a prática profissional e, também, relacionada à evolução da vida pessoal. No âmbito da saúde, é constante a discussão sobre a necessidade de reorientar a formação profissional, o que tem estimulado a criação de estratégias e programas com vistas à superação do distanciamento entre a teoria e a prática; entre o que se ensina e as reais necessidades em saúde da comunidade. Neste contexto, foi criado o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), do Ministério da Saúde, em agosto de 2008, e implantado no Centro Acadêmico de Vitória (CAV) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) em 2009. Enquanto uma das estratégias do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde, o PRÓ-SAÚDE, implantado em 2005, o PET-Saúde tem como pressuposto a educação pelo trabalho, colocando em perspectiva a inserção das necessidades dos serviços como fonte de produção de conhecimento e pesquisa nas instituições de ensino (BRASIL, 2009). O presente trabalho tem como objetivo compartilhar as experiências dos estudantes e professores que participaram do PET – Saúde / Redes de Atenção à Saúde, e discutir as percepções sobre as potencialidades do programa para a formação. A equipe de trabalho foi composta por 9 estudantes, 3 tutores e 6 preceptores com diferentes formação (Enfermagem, Psicologia e Serviço Social). Os estudantes foram selecionados através de processo seletivo, e cursavam diferentes períodos da graduação em Nutrição. Os tutores foram professores que colaboram com o projeto desde o seu planejamento, e os preceptores, profissionais dos serviços de saúde do município, que foram selecionados pela gerência dos serviços. A participação dos estudantes no programa segundo relatos dos mesmos tomados ao término do PET-Saúde no momento de avaliação, no qual se realizou a escuta dos mesmos, foram de que a participação no projeto oportunizou: uma aprendizagem significativa por meio da relação entre teoria e prática; processo permanente de aprendizagem, tendo contribuído de modo ímpar às experiências do cotidiano tanto da vida do estudante, como a do outro (colega/comunitário); constantes reflexões das suas práticas, do processo formativo e da vida per se; reconhecimento da dinâmica dos serviços de saúde alinhado às necessidades da população; nova perspectiva de aprendizagem que estimulam a formação por meio da experiência significativa, em um novo espaço “sala de aula” que extrapola os muros da Universidade; a construção de um olhar mais ampliado sobre a saúde do indivíduo /coletividade, na perspectiva da integralidade da atenção em saúde; experienciar o trabalho interdisciplinar e interprofissional nos serviços de saúde com os diferentes profissionais da equipe multidisciplinar. Os tutores/professores enxergam o PET-Saúde como uma oportunidade de iniciação profissional dos estudantes; como uma estratégia de fortalecimento das práticas ensino-serviço, o que contribui para um “novo” modelo de ensino-aprendizagem; que as vivências das ações orientam as produções acadêmicas

alinhadas às necessidades do Sistema Único de Saúde/População; e ainda que as ações do PET despertam e motivam à educação permanente tanto dos preceptores envolvidos no processo como os demais os profissionais do serviço. As contribuições na formação dos discentes do Curso de Nutrição do CAV/UFPE que participaram do PET-Saúde são fortemente evidenciadas, tendo contribuído para uma visão crítica e ampliada da saúde e de mundo. Desta forma, o PET-Saúde desponta como um projeto oportuno para o processo de reorientação da formação do profissional Nutricionista, o que demanda a criação de diferentes espaços dessa natureza para o processo ensino-aprendizagem dentro da Universidade, tendo em vista o êxito alcançado com as vivências dos diferentes atores (professores/estudantes) no serviço de saúde, o que contribuiu para a consolidação da aprendizagem significativa para ambas as partes.

Palavras-chave: formação profissional; nutrição; saúde

BRASIL. Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial/Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. (Série C, Projetos, Programas e Relatórios).

HADDAD, E. A., BRENELLI, L.S., CURY, C.G., PUCCINI, F.R., MARTINS, A.M., FERREIRA, R.J., CAMPOS, E.F. Pró-Saúde e PET-Saúde: a Construção da Política Brasileira de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 36 (1, Supl. 1) : 3-4; 2012.